



**ReLePe**

**II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa**

**18, 19 e 20 de agosto de 2014 - Curitiba - Paraná - Brasil**

## **Programação**

# **II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa**

**ISSN: 2358-3533**

**Curitiba, 18 a 20 de agosto de 2014**





**ReLePe**

**II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa**

**18, 19 e 20 de agosto de 2014 - Curitiba - Paraná - Brasil**

## **Programação**

# **II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa**

**ISSN: 2358-3533**

**Os Anais do evento estão disponíveis em:**

**<http://www.jornadasrelepe.com.br/index.php?id=280>**

**<http://www.relepe.org>**



**[www.relepe.org](http://www.relepe.org)**



**[relepe.relepe](https://www.facebook.com/relepe.relepe)**



**[@relepe](https://twitter.com/relepe)**



**[info@relepe.org](mailto:info@relepe.org)**

Catálogo na Fonte  
Elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação UEPG/BICEN

J32a Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa (2. : 2014 : Curitiba, PR).

Anais da II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa, 18 a 20 de agosto de 2014, / II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa, Curitiba, Brasil; [comissão organizadora Ângelo Ricardo de Souza (Brasil) ... [et al.]. Curitiba, PR, 2014.

Evento realizado pela ReLePe: Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa.

Disponível em: <http://www.jornadasrelepe.com.br/index.php?id=280>

ISSN: 2358-3533

1. Educação – pesquisa. 2. Políticas educativas - pesquisa.  
3. Epistemologia. I. Souza, Ângelo Ricardo de. II. T.

CDD: 370.7

# Sumário

Programação .....	7
Distribuição das sessões de apresentação de trabalhos .....	11
“Ateneo de investigadores” (Intercâmbio entre Pesquisadores) .....	32
Ateneo 1 .....	34
A disciplina Política Educacional nas universidades latino-americanas Las cátedras de política educativa en las Universidades latinoamericanas	
Ateneo 2 .....	36
Desafios dos estudos teóricos e epistemológicos de política educacional na América Latina Desafíos de los estudios teóricos y epistemológicos en política educativa en Latinoamérica	
Ateneo 3 .....	38
Os estudos de política educacional e a vinculação com os tomadores de decisões Los estudios de investigación en política educativa y la vinculación con los tomadores de decisiones	
Ateneo 4 .....	40
Desafios da formação de pesquisadores de política educacional Desafíos para formar a los investigadores jóvenes en investigación en política educativa	
Locais .....	42
Endereços e Mapas .....	44



## Programação

### **Dia 18/08/2014 – Segunda-feira**

A partir de 12:00 – Credenciamento

Local: Hall do Teatro da Reitoria

14:00 – Mesa de abertura

14:30 às 15:45 – Conferência de abertura: Relepe: aportes, desafios e contribuições para o campo da política educacional

Palestrante: Gisele Masson (Brasil)

Comentarista: Gabriel Asprella (Argentina)

Local: Teatro da Reitoria

16:00 às 16:30 – Lançamento do dossiê “Estudos teóricos e epistemológicos sobre política educacional” (Revista Práxis Educativa)

César Tello (Argentina)

Jefferson Mainardes (Brasil)

Autores dos artigos publicados no v. 9, n.2, jul./dez. 2014 – Dossiê “Estudos teóricos e epistemológicos sobre política educacional”

Local: Teatro da Reitoria

16:40 às 18:40 – Mesa redonda: Perspectivas epistemológicas na pesquisa de política educacional

Marxismo: Maria José Subtil (Brasil)

Pós-estruturalismo: Débora Cristina Jeffrey (Brasil)

Pluralismo: Jaime Moreles Vázquez (México)

Coordenação: Ângelo Ricardo de Souza (Brasil)

Local: Teatro da Reitoria

## **Dia 19/08/2014 – Terça-feira**

8:00 às 10:00 – Painel: As contribuições de Michael Apple e Stephen Ball para a pesquisa sobre políticas educacionais como campo teórico

Luis Armando Gandin (Brasil)

Estela María Miranda (Argentina)

Coordenação: Jorge Gorostiaga (Argentina)

10:30 às 12:30 – Sessões de apresentação de trabalhos

14:00 às 16:30 – “Ateneo de Investigadores” – Espaço de intercâmbio entre pesquisadores (atividades simultâneas)

### Ateneo 1

A disciplina Política Educacional nas universidades latino-americanas

Las cátedras de política educativa en las Universidades latinoamericanas

Coordenador: Gabriel Asprella (Argentina)

### Ateneo 2

Desafios dos estudos teóricos e epistemológicos de política educacional na América Latina

Desafíos de los estudios teóricos y epistemológicos en política educativa en Latinoamérica

Coordenadoras: Gisele Masson (Brasil) e Andréa Barbosa Gouveia (Brasil)

### Ateneo 3

Os estudos de política educacional e a vinculação com os tomadores de decisões



Los estudios de investigación en política educativa y la vinculación con los tomadores de decisiones

Coordenador: Pedro Flores-Crespo (México)

Ateneo 4

Desafios da formação de pesquisadores de política educacional

Desafíos para formar a los investigadores jóvenes en investigación en política educativa

Coordenador: Nicolás Bentancur (Uruguai)

17:00 às 19:15 – Mesa redonda: Contribuições das ciências políticas para o campo das políticas educacionais

- A filosofia política de Hanna Arendt e suas contribuições para a pesquisa em política educacional

Altair Fávero (Brasil)

- As contribuições de Amartya Sen

Pedro Flores-Crespo (México)

- As contribuições do pensamento descolonial ao estudo das políticas educacionais

Enrique Del Percio (Argentina)

Coordenadora: Estela María Miranda (Argentina)

Local: Teatro da Reitoria

## **Dia 20/08/2014 – Quarta-feira**

8:00 às 10:00 – Sessão de apresentação de trabalhos

10:30 às 12:30 – Mesa redonda: A política educacional e seus objetos de estudo

Renata Giovine (Argentina)

Nicolás Bentancur (Uruguai)

Angelo Ricardo de Souza (Brasil)

Lindomar Wessler Boneti (Brasil)

Coordenação: Oscar Espinoza (Chile)

Local: Teatro da Reitoria

14:00 às 17:00 – Mesa redonda: A pesquisa de/sobre políticas educacionais em diferentes países: panoramas e perspectivas

Janete Maria Lins de Azevedo (Brasil)

Jorge Gorostiaga (Argentina)

Oscar Espinoza (Chile)

Jaime Moreles Vázquez (México)

Orlando Pulido Chaves (Colômbia)

Coordenação: Simone de Fátima Flach (Brasil)

Local: Teatro da Reitoria

17:30 – Assembleia de Ateneos (conclusões dos Ateneos)

Coordenação: César Tello e Jefferson Mainardes

Local: Teatro da Reitoria

18:00 – Encerramento e encaminhamentos

Local: Teatro da Reitoria

## Distribuição das sessões de apresentação de trabalhos

### Dia 19/08/2014 – Terça-feira (10:30 às 12:30)

Grupo 1: Gramsci e as políticas educacionais				
654	A teoria política de Antonio Gramsci e a formação dos trabalhadores: uma leitura a partir dos Cadernos do Cárcere	Anita Helena Schlesener	Universidade Tuiuti do Paraná - Brasil	
689	Notas para uma crítica do Programa Mais Educação a partir de uma perspectiva gramsciana	Vanize Bee Boldrini, Veninha Bortoluzzi Pereira e Vilma dos Santos Militão de Campos	Universidade Estadual do Centro Oeste - Brasil	
755	As contribuições metodológicas de Antonio Gramsci para o estudo do pensamento de Álvaro Borges Vieira Pinto sobre a reforma da universidade brasileira	Michelle Fernandes Lima	Universidade Estadual do Centro Oeste - Brasil	
821	Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI no Estado do Paraná: uma análise a partir de leituras gramscianas	Vilma dos Santos Militão de Campos e Mariana Ferreira Bayer	Universidade Estadual do Centro Oeste - Brasil Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	
717	Ministro da Educação Jarbas Passarinho (1969-1974): o testemunho de um intelectual orgânico a serviço do capitalismo	Adnilson José da Silva e Déris Warmuth	Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil	

<b>Grupo 2: Referenciais teóricos para a pesquisa em políticas educacionais</b>			
<b>686</b>	Política educativa y creencias: pensando esta relación a partir de Pierre Bourdieu	Marta Degl' Innocenti	Universidad Nacional de Lomas de Zamora - Argentina
<b>687</b>	Inclusão social: contribuição de Paulo Freire	Terezinha de Fátima Juraczky Scziminski e Sandro Luiz Bazzanella	Universidade do Contestado - Brasil
<b>723</b>	A genealogia foucaultiana e a análise de políticas educacionais	Morgana Domênica Hattge, Viviane Klaus e Kamila Lockmann	Centro Universitário Univates - Brasil Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil Fundação Universidade Federal do Rio Grande - Brasil
<b>784</b>	O enfoque sociológico de Bourdieu e a Análise de Discurso Textualmente Orientada (ADTO): interfaces para investigação sobre as políticas educativas	Ana Lúcia Felix dos Santos e Alexandre Viana Araújo	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil
<b>801</b>	Os desafios metodológicos da pesquisa sobre a atuação do estado no âmbito da educação: uma proposta de análise a partir do exame de uma política educacional	Iana Gomes de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil

<b>Grupo 3: A abordagem do ciclo de políticas na pesquisa sobre políticas educacionais</b>				
<b>750</b>	Contribuciones teóricas de Stephen Ball y de Licínio Lima para la comprensión del proceso de recontextualización de las políticas educativas	María Cecilia Bocchio, Nora Zoila Lamfri e Estela María Miranda	Centro de Investigación María Saleme de Burnichon - FFYH Universidad Nacional de Córdoba - Argentina	
<b>822</b>	A abordagem do Ciclo de Políticas e suas contribuições para as políticas de avaliação em larga escala	Almir Paulo dos Santos e Maria Joselia Zanlorense	Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil	
<b>824</b>	Uso da abordagem do ciclo de políticas no Brasil: metodologia ou epistemometodologia?	Anuska Andreia de Sousa Silva e Ciclene Alves da Silva	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Brasil	
<b>705</b>	Abordagem do ciclo de políticas como instrumento de análise da política para avaliação expressa no Projeto Principal de Educação da América Latina e Caribe	Sueli Ribeiro Comar	Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Universidade Federal de Pelotas - Brasil	
<b>706</b>	A reinterpretação curricular no contexto da política de currículo apostilado na rede municipal de ensino de Sorriso – MT	Maria Eloísa da Silva	Universidade Federal de Pelotas - Brasil	

<b>Grupo 4: Análise teórica e epistemológica de programas e políticas educacionais: tecnologias da informação e comunicação</b>			
<b>667</b>	Quando o assunto são políticas educacionais e tecnologias da informação e comunicação: um estudo epistemológico sobre os trabalhos publicados nas reuniões anuais da ANPEd e na RBPPE (2000-2013)	Fernando Cesar Sossai, Viviane Grimm e Carla Cristiane Loureiro	Universidade do Estado de Santa Catarina - Brasil
<b>718</b>	Políticas educacionais brasileiras relacionadas às tecnologias na educação em teses e dissertações	Maria Ivete Basniak e Maria Tereza Carneiro Soares	Universidade Federal do Paraná - Brasil
<b>720</b>	Políticas de TIC en la educación, desde una perspectiva compleja	Georgina Vivanco	Universidad de Santiago de Chile - Chile; SENAC/SC - Brasil
<b>847</b>	Política e tecnologias da informação e comunicação no contexto amazônico: análise a partir da perspectiva marxista	Maria Sueli Corrêa dos Prazeres e Maria José Subtil	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil

<b>Grupo 5: Análise de políticas curriculares</b>				
<b>671</b>	Políticas educacionais e o currículo vivo da escola: do texto ao contexto	Vanessa Campos de Lara Jakimiu	Universidade Federal do Paraná - Brasil	
<b>767</b>	A importância da perspectiva epistemológica no estudo das políticas educacionais no século XXI: o caso da proposta curricular de Santa Catarina	Carlos Alberto Bertaiolli, Ivonete Benedet Fernandes Coan e Maria de Lourdes Pinto de Almeida	Universidade do Planalto Catarinense - Brasil	
<b>768</b>	Perspectiva analítica para o estudo das políticas curriculares: processos de recontextualização	Monica Ribeiro da Silva	Universidade Federal do Paraná - Brasil	
<b>769</b>	As políticas educacionais para o Ensino Médio brasileiro nas teses de doutorado de 1998 a 2012	Valdirene Alves de Oliveira	Universidade Estadual de Goiás - Brasil	
<b>834</b>	Análise de políticas educacionais: os agentes de implementação em debate – uma tentativa aplicada aos Institutos Federais	Lívia Cristina Ribeiro dos Reis e Remi Castioni	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Brasil Universidade de Brasília - Brasil	

<b>Grupo 6: Análise teórica e epistemológica de programas e políticas educacionais regionais</b>			
<b>692</b>	Ubiratan D'Ambrosio e etnomatemática: um panorama teórico-epistemológico-metodológico	Olenêva Sanches Sousa	Universidade Anhanguera de São Paulo - Brasil
<b>702</b>	Expansão e qualidade da educação superior: no espaço europeu e latino-americano	Jullie Cristhie da Conceição	Universidade Federal da Grande Dourados - Brasil
<b>711</b>	Procedimentos de estudo teórico-empírico de políticas públicas de financiamento da Educação Básica, com foco no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)	Angela de Castro Correia Gomes e Rui Pereira Gomes	Universidade Federal de Rondônia - Brasil Faculdades Integradas Norte Capixaba - Brasil
<b>751</b>	Análisis de los programas nacionales de formación, como política educativa del gobierno de Venezuela	María Isabel Valdivieso e Erick Herbas Crespo	UPEL-IPC - Venezuela CUPJLPR - Venezuela
<b>697</b>	De la organización de la escuela a la organización escolar: cambios, retos y horizontes de posibilidad en el marco de las transformaciones en la política educativa latinoamericana	Ricardo Antonio Castaño Gaviria	Universidad de Antioquia - Colombia



<b>Grupo 7: Análise de produções em política educacional</b>				
<b>675</b>	A Pós-Graduação e a produção acadêmica em políticas educacionais: questões epistemológicas	Antonia Almeida Silva e Márcia Aparecida Jacomini	Universidade Estadual de Feira de Santana - Brasil Universidade Federal de São Paulo - Brasil	
<b>837</b>	Pesquisa sobre política educacional: estudo sobre o GT5 da ANPEd	Armando de Castro Cerqueira Arosa	Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil	
<b>794</b>	Abordagens teórico-metodológicas em estudos de política educacional e discussões na ReLePe	Ozerina Victor de Oliveira e Mayara Bezerra Scarselli	Universidade Federal de Mato Grosso - Brasil	
<b>713</b>	Reflexões sobre a prática da pesquisa educacional e o conceito de ciência de 1944 a 1971 na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Gabriela Borges Silva	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil	
<b>703</b>	Categorias teórico-metodológicas em pesquisa sobre política educacional no Paraná: relações epistemológicas	Solange Toldo Soares	Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil	

<b>Grupo 8: Análise teórica e epistemológica de programas e políticas educacionais em Educação Profissional, educação indígena, educação de idosos e diversidade</b>				
<b>701</b>	As pesquisas sobre as políticas de Educação Profissional no Brasil: limites e desafios à produção do conhecimento	Moacir Gubert Tavares	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	
<b>707</b>	A educação profissional durante o Regime Militar: uma reflexão a partir de Brasil e Argentina	Marcelo Delatoura Barbosa	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil	
<b>786</b>	As políticas para educação indígena: em defesa de uma 'descolonialidade' do currículo	Adriana Francisca de Medeiros e Admilson de Almeida Silva	Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal do Amazonas - Brasil Universidade Federal de Rondônia - Brasil	
<b>825</b>	Políticas públicas para o idoso: conceitos e aproximações históricas	Sheila Fabiana de Quadros e Rita de Cássia da Silva Oliveira	Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	
<b>836</b>	A Teoria Queer na análise de políticas educacionais para inclusão LGBT no Brasil	Andi Jasmine Moreira	Universidade Federal do Paraná - Brasil	

<b>Grupo 9: Formação de pesquisadores de políticas educacionais</b>				
<b>695</b>	Formación en investigación. Un análisis desde el punto de vista de los estudiantes de grado	Hector Mauricio Rojas Betancur e Raquel Méndez Villamizar	Universidad Industrial de Santander - Colombia	
<b>775</b>	Los docentes de la educación secundaria: ¿sujeto u objeto de la política educativa?	Claudia Silvina Córdoba e Manuel Luis Gómez	Universidad Nacional de Moreno - Argentina	
<b>815</b>	Possibilidades teóricas para a análise da criação dos mestros profissionais no Brasil	Diógenes Arruda Ferreira	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil	
<b>666</b>	Contribuições ao método da economia política para o estudo das políticas para o trabalho do pedagogo no estado do Paraná	Cristhyane Ramos Haddad e Araci Jost	Universidade Tuiuti do Paraná - Brasil Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Brasil	
<b>742</b>	Fundamentos epistemológicos da pesquisa em política de educação	Valéria Andrade Silva e Miguel Henrique Russo	Universidade Nove de Julho - Brasil	

<b>Grupo 10: Globalização, neoliberalismo e políticas educacionais</b>			
<b>677</b>	O público e o privado nas políticas educacionais contemporâneas	Marcela Alejandra Pronko	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Fundação Oswaldo Cruz - Brasil
<b>688</b>	A globalização e o sistema de avaliação da Educação Básica brasileira: dinâmica histórica	Maria das Graças Correia Gomes e Elione Maria Nogueira Diógenes	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil Universidade Federal de Alagoas - Brasil
<b>781</b>	Políticas educacionais no capitalismo recente: uma aproximação histórico-institucional	Áurea Augusta Rodrigues da Mata e Hugo Augusto Vasconcelos Medeiros	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil
<b>782</b>	Políticas públicas educacionais: uma reflexão necessária em tempos de globalização	Vanderlei Gualarte Farias, Charline Beatrice Ritter Berenguela e Luci Mary Duso Pacheco	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Brasil
<b>779</b>	A política educacional e suas interfaces: interferência dos organismos internacionais	Ana Paula Duso e Edite Maria Sudbrack	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Brasil

## Dia 20/08/2014 – Quarta-feira (8:00 às 10:00)

<b>Grupo 11: Análise teórica e epistemológica sobre cidadania, justiça social, direito à educação e políticas educacionais</b>			
<b>829</b>	O conceito de “cidadania regulada” e a análise de políticas educacionais	Jaqueline Tavares de Souza	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil
<b>719</b>	A teoria da justiça de Rawls e as políticas públicas sociais educacionais	Marcos Rohling	Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
<b>746</b>	Da diversidade de posições epistemológicas das políticas educacionais no debate acadêmico ao “monoteísmo” positivo da institucionalização da prática escolar no Brasil	Lindomar Wessler Boneti	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Brasil
<b>835</b>	Igualdade de base: fundamentos de um princípio de justiça para políticas de Educação Básica	Vanda Mendes Ribeiro	Universidade Cidade de São Paulo; CENPEC - Brasil
<b>845</b>	Perspectivas teóricas na abordagem do direito à educação infantil	Kallyne Kafuri Alves e Valdete Côco	Universidade Federal do Espírito Santo - Brasil

<b>Grupo 12: Referenciais teóricos para a pesquisa em políticas educacionais</b>			
<b>790</b>	Contribuições de Roger Dale para a pesquisa de políticas educacionais	Jefferson Mainardes e Marcia Aparecida Alferes	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil
<b>843</b>	As contribuições de Michael Apple para a análise de políticas de currículo: limites e possibilidades	Luiz Américo Menezes Caldas e Marta Rosani Taras Vaz	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil
<b>828</b>	Referenciais teóricos para a análise de políticas: contribuições da abordagem do ciclo de políticas e dos conceitos de direito à educação e qualidade social da educação	Mariana Ferreira Bayer	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil
<b>758</b>	El marxismo liberal: la perspectiva pedagógica de Anibal Ponce	Nerina Visacovsky	Universidad Nacional de San Martín/ CONICET - Argentina
<b>772</b>	Aspectos da relação macro/micro na análise de políticas educacionais	Laélia Carmelita Portela Moreira e Wania Regina Coutinho Gonzalez	Universidade Estácio de Sá - Brasil Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil

<b>Grupo 13: Política educacional e formação docente</b>			
<b>808</b>	Pressupostos epistemológicos das políticas de formação docente no Brasil: análise crítica sobre o discurso da profissionalização	Lidiane Teixeira	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Brasil
<b>844</b>	Processos constitutivos das políticas de formação continuada no Paraná: o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE/Paraná/Brasil	Romilda Teodora Ens, Elizabeth Dantas de Amorim Favoreto e Marciele Stiegler Ribas	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Brasil
<b>840</b>	Fundamentos teórico-conceituais para análise de uma política educacional: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física da UFRPE	Everaldo José da Silva Lima e Erika Suruagy Assis de Figueiredo	Universidade Federal Rural de Pernambuco - Brasil
<b>684</b>	Los indicadores en la evaluación de la Educación Superior	Silvia Susana Morresi e Ana María Tombolato	Universidad Nacional del Sur Bahía Blanca - Argentina

<b>Grupo 14: Reflexões teóricas e epistemológicas sobre a produção de conhecimentos em política educacional</b>			
<b>663</b>	Levantamento bibliográfico sobre estudos teóricos e epistemológicos da política educacional	Silvana Stremel, César Tello e Jefferson Mainardes	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil Universidad Nacional de San Martín/Universidad Nacional de Tres de Febrero - Argentina
<b>712</b>	“Epistemologia do sul” e política de educação: contribuições e desafios	Telmo Marcon	Universidade de Passo Fundo - Brasil
<b>716</b>	Perspectivas epistemológicas da política educacional: a questão dos paradigmas e o problema do método	Altair Alberto Fávero e Carina Tonteto	Universidade de Passo Fundo - Brasil
<b>810</b>	A tomada de decisões na esfera pública sobre as questões educacionais e sua relação com a produção científica	Giselle Abreu de Oliveira e Jacqueline Oliveira Lima Zago	Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Brasil



<b>Grupo 15: História e referentes do campo da política educacional</b>				
<b>653</b>	La investigación en políticas educativas en el contexto chileno. Aproximaciones y dilemas epistémicos	Sebastián Donoso-Díaz e Jorge Alarcón Leiva	Universidad de Talca - Chile	
<b>656</b>	Política educacional brasileira: uma análise a partir das categorias imperialismo e capitalismo burocrático	Paulo Aparecido Dias da Silva e Maria das Graças Sá Peixoto Pinheiro	Universidade Federal de Rondônia - Brasil Universidade Federal do Amazonas - Brasil	
<b>698</b>	Política e investigación educativa en Argentina, historizar la Historia	Magda Concepción Morales Barrera	Universidad Autónoma de Chiapas - México	
<b>777</b>	Algumas considerações sobre a estruturação do estado brasileiro e suas relações com o estudo das políticas educacionais	Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro e Sebastião Cláudio Barbosa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Brasil	
<b>818</b>	Los profesores Ghioldi y Cassani: precursores del campo de la política educativa en Argentina	Julieta Garcias Franco	Universidad Nacional de Tres de Febrero - Argentina	

<b>Grupo 16: Perspectivas teórico-epistemológicas na análise de reformas educacionais</b>			
<b>765</b>	A pesquisa sobre políticas educacionais: possíveis itinerários	Miguel Henrique Russo e Celso do Prado Ferraz de Carvalho	Universidade Nove de Julho - Brasil
<b>780</b>	A política educacional no contexto dos resultados: o impacto das ações de participação do ProJovem Urbano na percepção dos jovens	Rosicleide Araújo de Melo	Universidade Federal do Vale do São Francisco - Brasil
<b>830</b>	A política nacional para educação do campo no Brasil: que paradigmas alicerçam essa política?	Girleide Tôrres Lemos	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil
<b>727</b>	A influência do gerencialismo na gestão escolar	Juliano Mota Parente	Centro Universitário Eurípedes de Marília - Brasil
<b>672</b>	Aspectos históricos da reforma do Ensino Médio no Brasil	Elione Maria Nogueira Diógenes, Joana D'Arc Ferreira de Macêdo e Eni de Faria Sena	Universidade Federal de Alagoas - Brasil Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM - Brasil

<b>Grupo 17: Análise teórica e epistemológica de programas e políticas educacionais na Educação Especial e Educação Superior</b>				
<b>673</b>	Política de educação especial no Brasil: uma análise contextual	Marilza Pavezi	Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão - Brasil	
<b>678</b>	As pesquisas sobre políticas de formação de professores no Brasil: análises de teses e dissertações sobre a temática (2000-2010)	Isabel Meleiro Bello, Marieta Gouvêa de Oliveira Penna e Mirna Ribeiro Lima da Silva	Universidade Federal de São Paulo - Brasil Instituto Federal Baiano - Brasil	
<b>700</b>	Fundamentos e princípios epistemológicos das políticas públicas dos novos modelos de educação superior: um estudo sobre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	Suelen de Pontes Alexandre e Manuel Tavares Gomes	Universidade Nove de Julho - Brasil	
<b>721</b>	Perspectivas epistemológicas para la investigación de impactos de políticas de tutorías en universidades de Argentina y México	Miriam Inés Capelari	Universidad de Buenos Aires - Argentina	
<b>839</b>	Ensino Superior, democratização e mobilidade social no contexto brasileiro	Sérgio Feldemann de Quadros, Sônia Regina de Souza Fernandes e Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense - Brasil	

<b>Grupo 18: Aportes da Sociologia e epistemotodologias em política educacional</b>				
<b>661</b>	Teoria do discurso e conceito de campo: categorias para análise das políticas educacionais	Kátia Silva Cunha	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil	
<b>682</b>	Erhard Friedberg: aportes de la sociología de las organizaciones a la investigación de la política educativa portuguesa de agrupamiento escolar	María Cecilia Bocchio	Universidad Nacional de Córdoba - Argentina	
<b>747</b>	A sociologia weberiana, seu legado para as Ciências Sociais e seu potencial para a pesquisa em políticas educacionais	Claudia Regina Baukat Silveira Moreira e Ângelo Ricardo de Souza	Universidade Federal do Paraná - Brasil	
<b>760</b>	Política y educación en el pensamiento de Hannah Arendt	Sonia Elizabet Loaiza	Universidad de Buenos Aires-FLACSO/ Universidad Nacional de Tres de Febrero - Argentina	
<b>819</b>	O princípio de causalidade na análise de políticas: possibilidades e limites epistemológicos em três ensaios	Luis Enrique Aguilar	Universidade Estadual de Campinas - Brasil	

<b>Grupo 19: O materialismo histórico e as políticas educacionais</b>				
<b>657</b>	Algumas contribuições do materialismo histórico e dialético para a análise de políticas educacionais	Juliano Marcelino Deitos e Janaina Silvana Sobzinski	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	
<b>725</b>	A pesquisa em educação e o enfoque dialético para a compreensão da diversidade cultural na escola da fronteira amazônica	Marinete Lourenço Mota e Jariiane da Silva Ferreira	Universidade Federal do Amazonas - Brasil	
<b>740</b>	O materialismo histórico-dialético nas pesquisas em políticas educacionais	Gisele Masson e Simone de Fátima Flach	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	
<b>813</b>	Análise de políticas educacionais a partir da episteme e do método de Marx	Evandro de Carvalho Lobão	Faculdade Cásper Líbero e Grupo de Pesquisa em Trabalho e Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Brasil	
<b>826</b>	O método materialista histórico e dialético e a práxis revolucionária: contribuições às análises das políticas educacionais	Regis Clemente da Costa	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Brasil	

<b>Grupo 20: Perspectivas epistemológicas para a investigação em política educacional</b>				
<b>805</b>	Reflexões sobre o uso de Grupo Focal e Análise Crítica do Discurso enquanto instrumentos para pesquisas sobre as políticas educacionais	Iágrici Maria de Lima Maranhão e Luciana Rosa Marques	Universidade Federal de Pernambuco - Brasil	
<b>814</b>	El Análisis de Redes Sociales y las herramientas SIG para el estudio de las políticas educativas: reflexiones desde el enfoque de las epistemologías de la política educacional	Juan Suasnábar e María Laura Bianchini	Universidad Nacional Del Centro de la Provincia de Buenos Aires - Argentina	
<b>726</b>	Pesquisa em política educacional e discurso: tecendo aproximações	Luciana Rosa Marques e Edson Francisco de Andrade	Fundação Joaquim Nabuco - Brasil Universidade Federal de Pernambuco - Brasil	
<b>832</b>	Regulação da educação: analisando conceitos e práticas nas políticas educativas	Rosângela Cely Branco Lindoso	Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal Rural de Pernambuco - Brasil	
<b>833</b>	El poder disciplinar de Michel Foucault aplicado al modelo educativo de Ecuador	Katherine Elizabeth García Vélez	Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Brasil	

<b>Grupo 21: Estado e política educacional</b>				
<b>827</b>	Limites e possibilidades da abordagem sequencial na produção e análise das políticas públicas municipais: um estudo de caso	Douglas Danilo Dittrich, Waldirene Sawozuk Bellardo e Maíra Gallotti Frantz	Universidade Federal do Paraná - Brasil  Secretaria Municipal de Educação de Curitiba - Brasil	
<b>838</b>	Concepções de Estado na pesquisa de políticas educacionais: análise de teses do período 2006-2010	Maria Augusta Peixoto Mundim e Leonardo da Costa Vergara	Universidade Federal de Goiás - Brasil	
<b>842</b>	Educação do campo: concepções e teorias contra-hegemônicas frente à reprodução do capital	Eraldo Souza do Carmo e Rosana Maria Gemaque Rolim	Universidade Federal do Pará - Brasil	
<b>831</b>	Fundamentos epistemológicos de nuestra práctica investigativa en el campo de la política educacional: el trabajo docente. Abordaje desde el materialismo histórico	María José Laurente e Ena Paula Penas	Facultad de Ciencias de la Educación -Universidad Nacional del Comahue - Argentina	
<b>709</b>	As políticas educacionais e o ensino profissional entre as décadas de 1920 e 1940	Maria Joselia Zanlorense e Almir Paulo dos Santos	Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil	

## **“Ateneo de investigadores” (Intercâmbio entre Pesquisadores)**

O “Ateneo” é uma modalidade na qual participam pesquisadores experientes (formados) treinados para debater sobre uma temática específica. A particularidade de um Ateneo é que não há um especialista que faz uma conferência. Busca-se desenvolver um diálogo horizontal entre os pesquisadores especialistas em uma temática, no nosso caso: o campo das políticas educacionais.

Os Ateneos se organizam através de um coordenador que modera (media) o uso da palavra para dar maior organização ao debate, intercâmbios e reflexões que vão sendo produzidas entre os pesquisadores. A ideia é que os integrantes de um Ateneo participem com seu conhecimento e sua experiência. Nesse sentido, deve-se ter em conta que os Ateneos são formados por um grupo de 25 a 30 investigadores. Isso deverá acontecer para que todos possam falar, dar sua opinião e conversar de modo horizontal, de forma a permitir a participação de todos.

A diferença entre uma palestra e um Ateneo reside no fato de que o pesquisador participa do Ateneo para dar a sua opinião e não para apenas escutar. Isso se realiza com certa ordem para que todos possam participar.

Outra característica do Ateneo é a existência de um guia prévio (questões orientadoras) que todos os participantes deverão conhecer antecipadamente.

Enfim, um pesquisador participa de um Ateneo porque conhece a temática previamente e as perguntas orientadoras que serão discutidas. Além disso, tem a intenção de escutar a opinião dos outros pesquisadores treinados e dar a sua própria opinião, com o objetivo de chegar a algumas conclusões.



## Ateneo de investigadores

El trabajo en Ateneo es una modalidad que emplean los investigadores formados para debatir sobre una temática específica. La particularidad que tiene un Ateneo es que no hay un experto que da una conferencia, sino un diálogo horizontal entre investigadores especialistas en una temática. En nuestro caso: el campo de las políticas educativas.

Los Ateneos se organizan con un coordinador que modera el uso de la palabra para darle mayor organización al debate, intercambio y reflexiones que se van produciendo entre los investigadores. La idea es que todo aquel integrante de un Ateneo participe con su conocimiento y experiencia. En este sentido se debe tener en cuenta que los Ateneos se conforman por un grupo de entre 25 y 30 investigadores. Esto se debe para que todos puedan hablar, dar su opinión y conversar de modo horizontal. Esperando la participación de todos en el Ateneo. La diferencia de una conferencia el investigador participa de un Ateneo para dar su opinión y no solamente para ir a escuchar. Claro que esto se realiza con cierta orden para que todos puedan exponer su opinión.

Otra característica del Ateneo es que existe una guía previa que todos los participantes deben conocer para saber el tema que se tratará y las preguntas orientadoras para el debate.

En fin, un investigador participa de un Ateneo, porque conoce la temática previamente, sabe cuáles son las preguntas orientadoras que se conversarán en ese Ateneo y tiene intención de escuchar la opinión de otros investigadores formados y de dar su propia opinión, o sea, tratando de llegar a algunas conclusiones.

Esta última cuestión es clave en un Ateneo: llegar a algunas conclusiones sobre una determinada temática. Considerando que el Ateneo no es un charla de pasillo o una conversación de café. Sino la reunión de investigadores que con una mirada académico-científica conversan e intercambian ideas para obtener algunas conclusiones y propuestas teórico-reflexivas.

## **Ateneo 1 - A disciplina Política Educacional nas universidades latino-americanas**

Existem muitas formas de conduzir o desenvolvimento curricular nas disciplinas de política educacional nas Universidades latino americanas, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. A finalidade desse Ateneo não é apenas buscar homogeneidade/uniformidade no desenvolvimento curricular, mas compartilhar quais são os principais desafios para os professores que têm a responsabilidade de formar os estudantes de Graduação e Pós-Graduação que desenvolvem pesquisas de/sobre políticas educacionais.

### **Questões orientadoras:**

- Quais são as dificuldades curriculares que o campo da política educacional encontra?
- Quais são as principais dificuldades encontradas pelos professores das disciplinas de política educacional na América Latina?
- Existe um debate nas disciplinas de política educacional, do qual emergem algumas questões:
  - a) Deve-se levar em conta a utilização de textos atuais sobre políticas educacionais ou textos teóricos?
  - b) Na disciplina de Políticas Educacionais é possível e viável utilizar textos de forte embasamento teórico e/ou epistemológico? Quais são os limites e possibilidades de cada modelo?
  - c) Que lugar ocupam os “textos teóricos” e os “textos de conjuntura” (análise da atualidade) nos programas?
- Que evento, expressão, análise, pesquisa, publicação poderiam ser realizados a partir da ReLePe para contribuir com esse assunto na América-Latina? Existem voluntários para realizá-lo?
- Outras perguntas que surgirão do próprio Ateneo.

## **Ateneo 1 - Las cátedras de política educativa en las Universidades latinoamericanas**

Existen múltiples formas de llevar a cabo el desarrollo curricular en las cátedras de política educativa en las Universidades latinoamericanas. Tanto en los espacios que pertenecen al grado como al posgrado. La finalidad de este Ateneo no es buscar homogeneidad en el desarrollo curricular, sino compartir cuáles son los principales desafíos para los profesores que tienen la responsabilidad de formar en el grado y en el posgrado estudiantes con capacidad para el análisis de las políticas educativas.

### **Preguntas orientadoras:**

- ¿Cuáles son las dificultades curriculares con las que se encuentra el campo de la política educacional?
- ¿Cuáles son los principales dificultades que tienen los profesores de las cátedras de política educativa en Latinoamérica?
- Existe un debate en las cátedras de la política educacional:
  - a) ¿Emplear textos de actualidad o texto teórico?
  - b) ¿Formar para el análisis de las políticas educacionales con textos con fuerte basamento teórico y/o epistemológico? ¿Cuáles son las potencialidades y dificultades de cada modelo?
  - c) ¿Qué lugar ocupan los “textos teóricos” y los “textos de coyuntura (análisis de la actualidad)” en los programas?
- ¿Qué evento, expresión, análisis, investigación, publicación, etc. se podría realizar desde la ReLePe para contribuir a este asunto en Latinoamérica? Hay voluntarios para llevarlo a cabo?
- Otras preguntas que surjan del propio Ateneo.

## **Ateneo 2 - Desafios dos estudos teóricos e epistemológicos de política educacional na América Latina**

Nesse Ateneo, busca-se pensar em primeiro lugar sobre as dificuldades em relação à produção teórica do campo da política educacional na América Latina. Em vários textos alertamos para a escassez de produções sobre esse aspecto em nossa região. Temos também destacado que algumas das dificuldades que se observam neste campo têm a ver com o estilo de alguns periódicos que advertem: “os artigos devem ter dados empíricos”, “artigos que sejam úteis para aqui e agora”, “artigos para resolver problemas” e, nesse sentido, os artigos de reflexão teórica desse campo não aparecem como importantes para tais publicações. Além disso, ainda é reduzido o número de autores que se dedicam a questões teóricas e epistemológicas da política educacional.

### **Questões orientadoras:**

- Qual é a importância da reflexão sobre os estudos epistemológicos em política educacional na América Latina?
- Como se desenvolvem os estudos nos diferentes países?
- Quais textos poderiam ser utilizados para “pensar” a produção do conhecimento em política educacional?
- Por que se considera que os estudos teóricos e epistemológicos desse campo não são tão importantes? É o que realmente afirmou Zemmelan (1998, p. 123), quando advertiu sobre o fato de existir na pesquisa social atual um “desequilíbrio entre o extraordinário desenvolvimento técnico-metodológico e o escasso desenvolvimento do pensamento abstrato das ciências sociais em sua expressão, seja ela filosófica e/ou epistemológica”? Quais são os prejuízos de ficarmos alheios a este tipo de pensamento?
- Que evento, expressão, análise, pesquisa, publicação, poderia ser realizada a partir da ReLePe para contribuir com esse assunto na América-Latina? Existem voluntários para realizá-lo?
- Outras perguntas que surgirão do próprio Ateneo.

## **Ateneo 2 - Desafíos de los estudios teóricos y epistemológicos en política educativa en Latinoamérica**

En este Ateneo se busca pensar en primer lugar sobre las dificultades en la producción teórica del campo en Latinoamérica. En varios análisis hemos advertido poca producción en esta área. Una de las dificultades que se observan, propias del campo, tiene que ver con el estilo de las revistas y journal: “se deben publicar artículos con datos empíricos” “artículos que sean útiles para el aquí y ahora” “artículo para resolver problemas” y los artículos de reflexión teórica del campo no parecieran ser importantes en las publicaciones. Tampoco hay muchos investigadores que escriban sobre estas cuestiones.

### **Preguntas orientadoras:**

- ¿Cuál es la importancia de reflexionar sobre los estudios teóricos y epistemológicos en política educacional en Latinoamérica?
- ¿Cómo se desarrollan estos estudios en los distintos países?
- ¿Qué texto se emplean para “pensar” la producción de conocimiento en política educacional?
- ¿Por qué se considera que los estudios teóricos y epistemológicos del campo no son tan importantes? Se da lo que afirmaba Zemmelen? (1998, p. 123) cuando advierte que existe en la investigación social actualmente, un “desequilibrio entre el extraordinario desarrollo técnico-metodológico y el escaso desenvolvimiento del pensamiento abstracto de las ciencias sociales en su expresión, ya sea filosófica o bien epistemológica”. ¿Cuáles son los perjuicios de desentendernos de este tipo de pensamiento?
- ¿Qué evento, expresión, análisis, investigación, publicación, etc. se podría realizar desde la ReLePe para contribuir a este asunto en Latinoamérica? Hay voluntarios para llevarlo a cabo?
- Otras preguntas que surjan del propio Ateneo.

### **Ateneo 3 - Os estudos de política educacional e a vinculação com os tomadores de decisões**

Os estudos relacionados com a produção do conhecimento em política educacional e a vinculação com os tomadores de decisão aumentaram nos últimos anos na América Latina. Contudo, observa-se que muitos desses estudos são análises da realidade atual e há estudos que se caracterizam por serem mais descritivos. Existem poucos estudos que indicam alguns caminhos e alguns alertam que essa ausência se deve pela falta de reflexão teórica sobre os modelos de vinculação entre pesquisadores e tomadores de decisão.

#### **Questões orientadoras:**

- As pesquisas sobre políticas educacionais têm sido utilizadas no processo de formulação de políticas? Há, na América Latina, políticas que afirmam basear-se em “evidências”? Quais são os possíveis modelos teóricos dos quais se podem pensar para contribuir para esse campo?
- É possível pensar em um encontro com os gestores de política educacional e com pesquisadores da América-Latina? Talvez não apenas para falar dos problemas da realidade que os pesquisadores conhecem bem, mas para pensar em aspectos que os “tomadores de decisão” necessitam?
- Que evento, expressão, análise, pesquisa, publicação, poderia ser realizada a partir da ReLePe para contribuir com esse assunto na América-Latina? Existem voluntários para realizá-lo?
- Outras perguntas que surgirão do próprio Ateneo.

### **Ateneo 3 - Los estudios de investigación en política educativa y la vinculación con los tomadores de decisiones**

Los estudios de producción de conocimiento en política educativa y vinculación con los tomadores de decisiones se han ido incrementando en los últimos años en Latinoamérica. Sin embargo se observan que muchos de ellos son estudio de coyuntura, de la realidad actual y descriptivos. Existen pocos estudios que señalen algunos caminos y algunos consideran que esta ausencia se debe a la falta de reflexión teórica sobre los modelos de vinculación entre investigadores y tomadores de decisiones.

#### **Preguntas orientadoras:**

- ¿Las investigaciones sobre políticas educativas han sido empleadas en el proceso de formulación de políticas? Hay, en América Latina, políticas que afirman basarse en la “evidencia”? ¿Cuáles son los posibles modelos teóricos en los que se puede pensar para contribuir a este campo?
- ¿Cómo pensar los modelos clásicos en la realidad actual de Latinoamérica? ¿Se podría pensar en un encuentro con gestores de política educativa e investigadores en Latinoamérica? ¿Quizá no tanto para hablar de los problemas de la realidad que los investigadores los conocemos bien, sino para pensar qué necesitan los tomadores de decisiones de los investigadores en nuestra región?
- ¿Qué evento, expresión, análisis, investigación, publicación, etc. se podría realizar desde la ReLePe para contribuir a este asunto en Latinoamérica? Hay voluntarios para llevarlo a cabo?
- Otras preguntas que surjan del propio Ateneo.

## **Ateneo 4 - Desafios da formação de pesquisadores do campo da política educacional**

Um dos desafios pensados pela ReLePe desde a sua criação é questão da formação dos pesquisadores em políticas educacionais (estudantes de Mestrado e Doutorado). Existe o que se denomina modelos de matrizes recorrentes, isto é, o pesquisador é formado a partir da matriz do orientador e, a partir de todos os aspectos positivos e negativos que existem dessa relação. Em geral o pesquisador formado já tem claro o seu caminho, opções teóricas, metodológicas e em ocasiões forma o pesquisador em formação (orientando), a partir de seu próprio posicionamento.

### **Questões orientadoras:**

- Quais são os modelos de formação existentes? Existem na América-Latina Programas de Pós-Graduação específicos para a formação de pesquisadores em Política Educacional latino-americana?
- Como equilibrar as questões da atualidade e as questões teóricas de formação de pesquisadores em política educacional?
- O modelo de pesquisadores em política educacional na América-Latina deveria mudar ou deveria seguir da mesma maneira em que se encontra?
- Alguns pesquisadores experientes poderiam narrar alguma experiência em relação a algum programa institucional que objetivou a formação de pesquisadores em política educacional? É correta a expressão que a formação requer uma “sacudida”?
- O que deve ser pensado para novos modelos de formação?
- Que evento, expressão, análise, pesquisa, publicação, poderia ser realizada a partir da ReLePe para contribuir com esse assunto na América-Latina? Existem voluntários para realizá-lo?
- Outras perguntas que surgirão do próprio Ateneo.



## **Ateneo 4 - Desafíos para formar a los investigadores jóvenes en investigación en política educativa**

Unos de los desafíos que viene pensando la ReLePe desde su creación se centra en la cuestión de la formación de los investigadores en políticas educativas (estudiantes de maestría y doctorado). Existen lo que se denomina modelos de matrices recurrentes. Es decir, el investigador, se forma con la matriz del formador, con todo lo positivo y negativo que eso puede tener. En general el investigador formado ya tiene claro su camino y opciones teóricas y metodológicas y en ocasiones forma al investigador en formación a partir de su propio posicionamiento.

### **Preguntas orientadoras:**

- ¿Cuáles son esos modelos de formación posible? ¿Existen en Latinoamérica posgrados específicos para formar investigadores en políticas educativas en Latinoamérica?
- ¿Cómo equilibrar las cuestiones de actualidad y las cuestiones teóricas de formación de investigadores en política educativa?
- ¿El modelo de investigadores en política educativa en Latinoamérica debería cambiar o debería seguir siendo el mismo?
- ¿Algún investigador formado puede narrar alguna experiencia sobre algún programa institucional o que lleve a cabo el propio investigador para formar a los investigadores en formación en política educativa?
- ¿Es correcta la expresión que la formación requiere un “sacudón”? ¿Que se debe pensar en nuevos modelos?
- ¿Qué evento, expresión, análisis, investigación, publicación, etc. se podría realizar desde la ReLePe para contribuir a este asunto en Latinoamérica? Hay voluntarios para llevarlo a cabo?
- Otras preguntas que surjan del propio Ateneo.

## Locais

Sessões de Apresentação de Trabalhos

Dia 19/08/2014

Das 10:30 às 12:30

<b>Grupo</b>	<b>Local</b>	<b>Coordenador/a da sessão</b>
Grupo 1	Anfiteatro 100	Debora Cristina Jeffrey (Brasil)
Grupo 2	Sala 502 II	Ana Lúcia Felix dos Santos (Brasil)
Grupo 3	Anfiteatro 500	Enrique Del Percio (Argentina)
Grupo 4	Anfiteatro 400	Maria Tereza Carneiro Soares (Brasil)
Grupo 5	Sala 505 II	Stella Maris Más Rocha (Argentina)
Grupo 6	Sala 506 II	Adriana Dragone Silveira (Brasil)
Grupo 7	Sala 507 II	Andréa Barbosa Gouveia (Brasil)
Grupo 8	Sala Homero de Barros	Jorge Gorostiaga (Argentina)
Grupo 9	Sala 509 II	Gisele Masson (Brasil)
Grupo 10	Sala 112	Simone de Fátima Flach (Brasil)

Sessões de Apresentação de Trabalhos

Dia 20/08/2014

Das 8:00 às 10:00

<b>Grupo</b>	<b>Local</b>	<b>Coordenador/a da sessão</b>
Grupo 11	Anfiteatro 100	Lindomar Wessler Boneti (Brasil)
Grupo 12	Sala 112	Jefferson Mainardes (Brasil)
Grupo 13	Sala 113-A	Nicolás Bentancur (Uruguai)
Grupo 14	Anfiteatro 400	Enrique Del Percio (Argentina)
Grupo 15	Sala Homero de Barros	Gabriel Asprella (Argentina)
Grupo 16	Sala 411	Adriana Dragone Silveira (Brasil)
Grupo 17	Sala 211	Ana Lorena de Oliveira Bruel (Brasil)
Grupo 18	Sala 206	Ângelo Ricardo de Souza (Brasil)
Grupo 19	Sala 507 II	Gisele Masson (Brasil)
Grupo 20	Sala 23 CC	Luciana Rosa Marques (Brasil)
Grupo 21	Sala 62 CC	Stella Maris Más Rocha (Argentina)

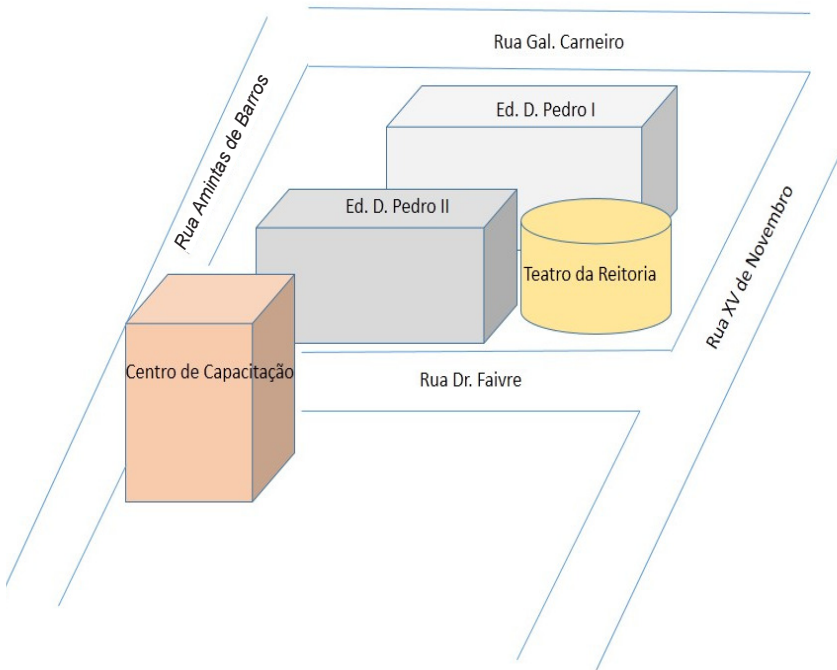
## Ateneos

Dia 19/08/2014

Das 14:00 às 16:30

<b>Ateneo</b>	<b>Local 1</b>	<b>Local 2</b>
Ateneo 1: A disciplina Política Educacional nas universidades latino-americanas (Las cátedras de política educativa en las Universidades latinoamericanas)	Anfiteatro 100	Sala 509
Ateneo 2: Desafios dos estudos teóricos e epistemológicos de política educacional na América Latina (Desafios de los estudios teóricos y epistemológicos en política educativa en Latinoamérica)	Anfiteatro 400	Sala 510
Ateneo 3: Os estudos de política educacional e a vinculação com os tomadores de decisões (Los estudios de investigación en política educativa y la vinculación con los tomadores de decisiones)	Anfiteatro 500	Sala 708
Ateneo 4: Desafios da formação de pesquisadores de política educacional (Desafios para formar a los investigadores jóvenes en investigación en política educativa)	Sala Homero de Barros	Sala 706





## Comitê Científico

Coordenadores: César Tello (Argentina), Jefferson Mainardes (Brasil) e Ângelo Ricardo de Souza (Brasil)

Adriana Dragone Silveira (Brasil)  
Alfredo Macedo Gomes (Brasil)  
Andrea Barbosa Gouveia (Brasil)  
Carlos Miñana Blasco (Colômbia)  
Carlos Torres (USA-Argentina)  
Débora Cristina Jeffrey (Brasil)  
Enrique Del Percio (Argentina)  
Estela Miranda (Argentina)  
Gabriel Asprella (Argentina)  
Gisele Masson (Brasil)  
Geovana Lunardi Mendes (Brasil)  
Gustavo Fischman (USA-Argentina)  
Jaime Moreles Vázquez (México)  
Janete Maria Lins de Azevedo (Brasil)  
Jorge Gorostiaga (Argentina)  
Lindomar Wessler Boneti (Brasil)  
Luis Armando Gandin (Brasil)  
Luis Enrique Aguilar (Brasil)  
Marcelo Vitarelli (Argentina)

Márcia Angela Aguiar (Brasil)  
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (Brasil)  
Maria José Subtil (Brasil)  
Maria Vieira Silva (Brasil)  
Mario Luiz Neves de Azevedo (Brasil)  
Mónica Pini (Argentina)  
Myriam Feldfeber (Argentina)  
Myriam Southwell (Argentina)  
Nicolas Bentancur (Uruguai)  
Nora Rut Krawczyk (Brasil)  
Orlando Pulido Chaves (Colômbia)  
Óscar Espinoza (Chile)  
Pedro Flores-Crespo (México)  
Regina Celia Linhares Hostins (Brasil)  
Renata Giovine (Argentina)  
Romilda Teodora Ens (Brasil)  
Rosane Carneiro Sarturi (Brasil)  
Simone da Fátima Flach (Brasil)  
Stella Maris Más Rocha (Argentina)

## Comissão Organizadora

Ângelo Ricardo de Souza (Brasil)  
César Tello (Argentina)  
Gisele Masson (Brasil)  
Jefferson Mainardes (Brasil)  
Juliano Marcelino Deitos (Brasil)

Marcia Aparecida Alferes (Brasil)  
Maria José Subtil (Brasil)  
Silvana Stremel (Brasil)  
Simone de Fátima Flach (Brasil)



## Participação de pesquisadores dos seguintes países:

Brasil  
Argentina  
Chile  
Colômbia  
Equador  
México  
Uruguai  
Venezuela

### Realização



### Apoio:

